

PRESENÇA DE CÉLULAS ENDOCERVICAIS EM RASPADOS CERVICOVAGINAIS ANALISADOS PELO PAPANICOLAOU CONVENCIONAL:

uma prestação extensionista de serviços

Área Temática: Saúde

Coordenador(a) da atividade: Ednéia PERES MACHADO

Heloisa MOANNA MINOTTO DIAS[1]; Karen GLEICI SCHNEMAN 1, Andrea TIMÓTEO DOS SANTOS DEC 2, Ednéia PERES MACHADO 3.

Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap)

Resumo: O câncer do colo do útero é um importante problema de saúde pública, cujo rastreamento é realizado principalmente pelo exame de Papanicolaou. A qualidade diagnóstica depende de fatores pré-analíticos, como a presença de células endocervicais no esfregaço. Este estudo transversal e retrospectivo avaliou 718 amostras de raspados cervicovaginais coletadas entre 2023 e 2024 no âmbito do projeto de extensão Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap). Das amostras analisadas, 365 (50,8%) não apresentaram células endocervicais, resultado próximo ao relatado em bases nacionais, que indicam 52% de representatividade. A ausência dessas células constitui fator crítico na sensibilidade do teste, podendo contribuir para resultados falso-negativos e atraso no diagnóstico de lesões precursoras e neoplasias cervicais. O estudo evidencia a relevância da vigilância contínua da qualidade dos esfregaços e reforça a importância do Projetopap como prática extensionista, integrando ensino, pesquisa e assistência. Além de oferecer rastreamento citológico à comunidade, a iniciativa possibilita a formação crítica e prática de estudantes da saúde, aproximando-os das realidades sociais e fortalecendo a prevenção do câncer do colo uterino.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou. Extensão comunitária. Neoplasias do colo do útero.

INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero é um importante problema de saúde pública, com cerca de 661 mil novos casos estimados no mundo em 2022 (BRAY et al., 2024). No Brasil, para o

1 Apresentador(a)

triênio 2023–2025, estima-se 17 mil casos anuais, cujo rastreio é realizado principalmente pelo exame de Papanicolaou (BRASIL, 2022).

Contudo a especificidade e sensibilidade do teste de Papanicolaou é dependente de fatores pré-analíticos, o que torna imprescindível uma vigilância regular da qualidade da coleta das amostras cervicais, estando diretamente relacionado com a coleta, a fixação adequada, a celularidade e representatividades de células escamosas e glandulares já Junção Escamo-colunar, uma vez que uma amostra inadequada pode resultar em exames falso-negativos (BRASIL, 2016), uma vez a maioria das neoplasias do colo uterino, lesões precursoras e a colonização pelo Papilomavírus Humano (HPV) iniciam-se na JEC (VITO et al., 2022)

Assim, uma técnica inadequada de coleta pode acarretar esfregaço com quantitativo de células insuficientes (hipocelular), mal representadas ou contaminadas, comprometendo a qualidade da análise citológica (ANJOS et al, 2016). No método convencional de Papanicolaou a amostra cervicovaginal satisfatória deve conter entre 8 mil a 12 mil células escamosas e/ou mínimo de dez células endocervicais ou metaplásicas, bem preservadas, isoladas ou em agrupamentos (NAYAR & WILBUR,, 2015).

Dentro do contexto de prestação de serviços na área saúde, o Projeto de extensão Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap) realiza consulta médica e de enfermagem assim como exames citológicos com emissão de laudos, com docentes e discentes dos cursos de Medicina, Farmácia e Enfermagem. A importância multifacetada do Projetopap impacta tanto a formação acadêmica quanto a comunidade externa na melhoria do cuidado, ao articular ensino, pesquisa e interação com a sociedade, ndo além do aprendizado puramente técnico e focando na ética e cidadania. Os espaços gerados de busca responder aos problemas reais e produzindo conhecimentos contextualizados a partir dos questionamentos e confrontos entre teoria e prática que emergem das vivências, objetivando a prevenção contra o câncer do colo do útero de forma responsável (SILVA et al., 2013).

OBJETIVOS

Verificar a frequência de esfregaços cervicovaginais com presença de células endocervicais corados pelo Papanicolaou convencional em amostras analisadas pelo projeto

de extensão Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, no qual foram avaliadas 718 amostras de raspados cervicovaginais coletadas no período de 2023 e 2024, de mulheres que participaram do projeto de extensão Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap), através de consulta ginecológica médica e de enfermagem, coleta de raspado cervicovaginal com auxílio da espátula de Ayre e escovinha cervical os quais foram avaliados por exame citológico convencional pelo Papanicolaou.

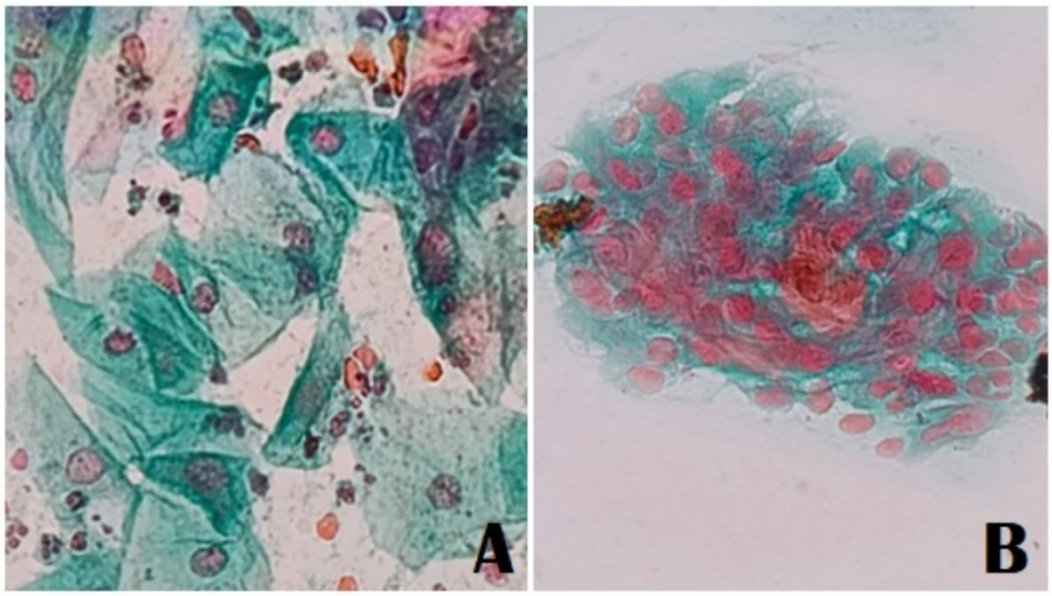
A representatividade das células endocervicais foram observadas microscopicamente em aumento de 100 X e 400 X, sendo considerada adequadas esfregaços com 10 ou mais células endocervicais no esfregaço corado pelo Papanicolaou

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa, com Parecer Consubstanciado nº 7.391.672, 17/02/2025.

RESULTADOS

Foram avaliadas 718 amostras de raspados cervicovaginais coletadas em 2023 e 2024, de mulheres que participaram do projeto de extensão Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap), das quais 365 (50,8%) das amostras não apresentaram células endocervicais na amostras analisada (Figura 1).

Figura 1 - Representação da JEC com células endocervicais e escamosas



Fonte: os autores
Legenda: A- células escamosas, B-células endocervicais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos esfregaços cervicovaginais avaliados, 365 (50,8%) apresentaram célula endocervicais nos esfregaços cervicovaginais, dado semelhante ao do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde DATAUS, que entre entre os anos de 2013 e 2023 observou que 52% do material coletado apresentaram células endocervicais (JEC) (BRASIL, 2023).

Histologicamente, 90% a 95% das neoplasias cervicais invasivas são de células escamosas; o adenocarcinoma constitui menos de 5% dos casos (WHO, 2021). Em Minas Gerais uma pesquisa demonstrou que a ausência de células endocervicais constitui um ponto crítico na eficácia do exame de Papanicolaou (MORI et al., 2000) e outra pesquisa no Irã, em 2009, relata que 56% dos casos falso-negativos no exame de Papanicolaou foram devidos à ausência de células endocervicais (ARBYN & SCHENCK, 2000), e com um resultado falso-negativo, a doença não é diagnosticada precocemente levando a paciente a um estágio de malignidade avançada, o que aumenta as taxas de morbimortalidade

A articulação indissociável entre extensão e ensino é definida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e

viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Ela é uma ação integrante do processo formativo acadêmico (SILVA et al., 2017).

O Projetopap ao articular a prestação de serviço na prevenção contra o câncer do colo do útero entre docentes e discentes dos cursos de Medicina, Farmácia e Enfermagem, pautado em metodologias de ensino-aprendizagem que problematizam e produzem saberes no confronto com as realidades permite aos estudantes vivenciar diferentes práticas sociais e ter uma aprendizagem diferente daquela da sala de aula tradicional. Essas vivências são relacionais e dialógicas, estimulando questionamentos e reflexões críticas ao procedimento prático desenvolvido pelo acadêmico, permitindo um questionamento sistemático e crítico da realidade (SILVA et al., 2017).

APOIO

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PROEX/DEU/UEPG) - Programa Institucional de Bolsas Extensão Universitária - PIBEX.

REFERÊNCIAS

ANJOS, J. de F. dos et al. Adequabilidade da amostra para *screening*/rastreamento do câncer do colo uterino. *Publicatio UEPG – Ciências Biológicas e da Saúde*, v. 22, n. 2, p. 118-121, 2016.

ARBYN, M.; SCHENCK, U. Detection of false negative Pap smears by rapid reviewing: a meta-analysis. *Acta Cytologica*, v. 44, n. 6, p. 949-957, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Informações de Saúde – DATASUS, 2023. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?SISCAN/cito_colo_residbr.def. Acesso em: 1 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. *Manual de gestão da qualidade para laboratório de citopatologia*. 2. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016. 160 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. *Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

BRAY, F. et al. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA: A Cancer Journal for Clinicians*, v. 74, n. 3, p. 229-263, 2024.

MORI, A. et al. Cytologic predictors of cervical intraepithelial neoplasia in women with an ASCUS Pap smear. *Acta Cytologica*, v. 44, n. 4, p. 576-586, 2000.

NAYAR, R.; WILBUR, D. C. *The Bethesda system for reporting cervical cytology: definitions, criteria and explanatory notes*. 3. ed. New York: Springer, 2015.

SILVA, A. F. L. et al. Pensando extensão universitária como campo de formação em saúde: uma experiência na Universidade Federal Fluminense, Brasil. *Interface (Botucatu)*, v. 17, n. 45, p. 371-384, abr./jun. 2013.

SILVA, G. P. F. da et al. O impacto da fase pré-analítica na qualidade dos esfregaços cervicovaginais. *RBAC*, v. 49, n. 2, p. 135-140, 2017.

VITO, M. F. et al. Avaliação de indicadores da qualidade da coleta de esfregaços citopatológicos cervicovaginais. *RBAC*, v. 54, n. 4, p. 414-418, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Regional implementation framework for elimination of cervical cancer as a public health problem 2021–2030*. Manila: WHO Regional Office for the Western Pacific, 2021. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/344762/9789290228875-eng.pdf?sequence=1. Acesso em: 13 mar. 2023.